

10804. Evangelho de 6ª feira (29-12-2016) - S. Tomás Becket - 1Jo 2, 3-11; Sl 95; Lc 2, 22-35 - Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. Foram também oferecer o sacrifício - um par de rolas ou dois pombinhos - como está ordenado na Lei do Senhor. Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: “Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”. O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti uma espada te traspassará a alma”.

Recadinho: Jesus é consagrado ao Pai no Templo e ali encontram o velho Simeão que fala maravilhas do menino Jesus: "luz para iluminar as nações", luz que vinha de Deus Pai, luz que nos libertada do pecado e da opressão! Ele será aceito pelos excluídos e marginalizados da sociedade, e os poderosos o rejeitarão, sendo sinal de contradição. Se estamos atentos, notaremos que Jesus nos é apresentado todos os dias e de muitas formas.

10805. Franciscanos em São Paulo (SP) celebraram o Natal com moradores de rua - No centro da cidade de São Paulo (SP) há cerca de 8 mil moradores de rua! Todos os dias, uma parte destes, de 300 a 400 pessoas, é alimentada pelos frades do Convento São Francisco. Ajudados por voluntários e com o sustento econômico de doadores, os 16 frades preparam e servem almoço e lanche no Salão São Francisco. Narrou o Superior do Convento, Frei Mário Tagliari: No dia 25 de dezembro de 2016, Natal, tivemos um momento especial com eles. Na hora do almoço, solicitei uma voluntária para entrar com o Menino Jesus. Por uma bonita coincidência, a voluntária, moradora de rua, se chama Maria! Foi muito emocionante. Cantamos todos juntos “Noite Feliz”. Todos ficaram de pé e cantaram. Rezamos o Pai-Nosso de mãos dadas, desejando um Feliz Natal uns aos outros”.

10806. Moradores de rua na região de São Paulo (SP) - Em São Paulo e suas cidades-satélites chega a 20 mil o número de moradores de rua. Uma das razões é a crise. Há muita gente desempregada. Entre eles, há muitos com boa formação; leem livros, até muitas vezes de filosofia, e outros temas. Percebemos que são pessoas qualificadas para o trabalho e que estão sem emprego. Vivem uma realidade muito sofrida!

Como obter recursos econômicos? Explica o Superior do Convento, Frei Mário Tagliari: “Temos uma tradição de doações que as pessoas fazem para o Pão dos Pobres de Santo Antônio. No Convento dos franciscanos, todas as terças-feiras, distribuímos o pãozinho de Santo Antônio. Então, com isso, fazemos motivação para as pessoas. Temos a padaria que funciona no Convento e muitos voluntários veem nos ajudar. Também fazemos pães para vender na porta do Convento, e as pessoas sabem que, comprando este pão, estão ajudando a dar pão aos pobres. Ainda há um convênio com o governo municipal da Prefeitura de São Paulo (SP), que dá uma subvenção para isso. Basicamente, vivemos de doações. Sempre temos também voluntários que vêm servir na hora do almoço”.

10807. Bombas na porta de igreja - Nas Filipinas a polícia busca responsáveis pelo ataque em frente de uma igreja católica (uma bomba debaixo de uma viatura da polícia), na véspera do Natal, quando o povo estava chegando para a missa. A bomba provocou ferimentos em 13 pessoas, entre elas um oficial. A explosão da granada ocorreu a cerca de 30 metros da porta frontal da igreja, na cidade de Midsayap, Província de Cotabato, Ilha de Mindanao. Vários grupos de radicais muçulmanos atuam na Ilha.